

tempo com a Palavra, não estuda a Palavra, não se alimenta da Palavra, não se exercita da Palavra. Então, é lógico que

## **POR QUE PEDRO?**

*SÉRIE: UMA IGREJA EXEMPLAR*

### **INTRODUÇÃO**

Praticamente estou no meu trigésimo quinto ano como pregador e, começar uma nova série de mensagens é sempre uma alegria para mim. Nessa comunidade já tive o privilégio de pregar perto de trinta livros da Bíblia e talvez mais uma metade disso, em outras séries não fundamentadas em um dos livros da Bíblia. Começamos hoje a primeira carta de Pedro e a essa série estou dando o título de **Nova Identidade**. Essa é considerada uma das cartas chamadas de universais ou de católicas. É chamada de universal porque foi uma das cartas que mais cedo, na vida da Igreja, ela foi reconhecida como sendo a mensagem de Deus, uma revelação de Deus para o povo.

Isso pode trazer uma pergunta, e espero, ao longo dessa mensagem responder por que vamos estudar Pedro. Por que fiquei tantos anos no ministério sem estudar Pedro e agora, estou estudando Pedro? Em primeiro lugar, há um princípio geral que deve reger todo o nosso estudo, e é o livro de Pedro mesmo quem vai dizer, mas na sua segunda carta, onde ele diz: *pois jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo* (2Pe 1:21).

O fato é, que cada uma das partes da Escritura, reveladas, são a mensagem de Deus para nós. Um pouco antes dele dizer isso ele vai dizer no versículo 19: *“...vocês farão bem se a ela prestarem atenção,... ( à Escritura!)*. Então, de maneira geral, eu diria que temos o privilégio de olhar para as Escrituras e entendê-las porque são a mensagem de Deus para nós, e são elas que confrontam nossos corações, que nos convencem do pecado, que nos transformam. São elas que nos santificam, ou seja, não seria possível e não é possível um cristão ser o que ele tem que ser, levar sua vida tal como ela deve ser vivida se ele não estiver estudando as Escrituras, a palavra de Deus. Muitas vezes tenho encontrado pessoas em pecado, derrotadas, escravizadas, e busco saber qual é a realidade do tempo dessa pessoa com Deus e a resposta está na superfície. Não gasta



COD. 14817

TEXTO: 1Pedro

PRELETOR: Fernando Leite

DATA: 17/08/2014

MENSAGEM :01/38\_

tinha que estar naquela condição, não surpreende nem um pouquinho!

### **COMO PEDRO PODERIA CONTRIBUIR?**

O apóstolo Pedro vai dizer nesse contexto de 2Pedro, capítulo 1 que ele foi testemunha destas coisas. Mas o que ele tinha em mente quando escreveu essa carta? De novo vamos ter que recorrer à segunda carta, porque ali ele fala alguma coisa referente as duas cartas, vejamos em 2Pe 3:1 onde ele diz: *Amados, esta é agora a segunda carta que lhes escrevo. Em ambas quero despertar com estas lembranças a sua mente sincera para que vocês se lembrem*. Então, as duas cartas, inclusive esta que é o nosso alvo de reflexão, ela tem como objetivo nos lembrar! Pedro parte do pressuposto de que já sabemos muitas das coisas que estão escritas nesta carta, entretanto, facilmente nos esquecemos do que Deus tem falado! E Pedro está dizendo: “Estou escrevendo isso aqui, para lembrar vocês, quero lembrá-los de algumas verdades, quero motivá-los com estas verdades.” Mas por que Pedro escreveu essa carta e por que temos que estudar essa carta? Quero basear a minha argumentação em dois pontos, e chegar em minha conclusão e dizer: “É por isso que vamos estudar essa carta.”

### **A IGREJA SOFRIA AMEAÇAS**

A primeira razão que justificou Pedro de escrever essa carta, e nós também de estudá-la é porque a Igreja do seu tempo estava sofrendo ameaças! Isso não é nenhuma surpresa, uma vez que Deus está rompendo com o Império das Trevas, está construindo o Reino do Filho do seu amor, a transição de Império das Trevas para o Reino do Filho do seu amor envolve conflitos. E, normalmente o povo de Deus sofria e sofre conflitos até hoje. Os discípulos do Senhor Jesus Cristo sofreram conflitos. O Senhor Jesus Cristo sofreu oposição, elas

podiam ter vários motivos ali na superfície. Podia ser a questão de inveja de glória diante dos homens, os religiosos podiam ter problemas com isso. Podiam ter medo de perder a primazia, a posição que ocupavam na sociedade ou na cidade em que eles estavam, ou então seus zelos pelos costumes. Superficialmente tinha uma série de razões, mas existia um motivo mais forte que é o fato que o Senhor Jesus Cristo estava rompendo com a ordem das Trevas, estava pondo o seu novo Reino e, Cristo por conta disso foi hostilizado e essa hostilidade nos alcançaria. Foi o Senhor Jesus Cristo quem disse: “Se fizeram isso com o filho do homem, com vocês farão o mesmo. Se o Senhor, o Mestre, sofre os discípulos também sofrerão. E o fato é que quando Pedro está escrevendo essa carta, por volta dos anos, início de 60 a 63, possivelmente 62, já estava ocorrendo alguma perseguição para os cristãos. Vejam, aqui estamos em pleno reinado, império de Nero, alguns historiadores dizem que Pedro estava em Roma, no centro do Império. Como que os cristãos eram vistos naqueles dias? Até ali, os cristãos eram vistos como um segmento do judaísmo. Não os viam diferentes de judeus. E, os judeus eram vistos como uma *religio licita*, o que significa: era uma religião lícita, lhes era permitido viver dentro dos seus cultos, dos seus costumes, não tinha nenhum problema. Mas, um autor chamado William Barclay diz: já naqueles dias existiam indícios do antissemitismo e um grupo que era identificado como judaico também poderia sofrer por causa desse antissemitismo. Mas tem outros elementos que eram apresentados. Havia rumores e fofocas de que Cristãos eram canibais, que aquela ideia da ceia, de comer o meu corpo, e beber o meu sangue, era interpretada por alguns, de que havia na prática do culto cristão o canibalismo, inclusive correram rumores e fofocas de que cristãos haviam matado um gentio e o haviam comido. E a mesma história sobre um bebê! Então, além do antagonismo por serem judeus, digamos assim, ou visto como judeus, ainda tinha o aspecto de como interpretavam essa questão da ceia. Havia o aspecto também relacionado a uma festa chamada Ágape e, cumprindo orientação bíblica, que dizia que os santos deviam se beijar. Era parte daquela cultura do oriente médio, o saudar com o beijo, e alguns sugeriam que os cristãos fossem devassos. Judeus, canibais, devassos! E, William Barclay também levanta uma questão: é possível, que algumas pessoas de dentro do judaísmo, próximos de Nero, estivessem fazendo uma campanha contra cristãos. Existiam pelo menos dois desses pagãos que haviam se convertido ao judaísmo que eram muito próximos de Nero. Havia um ator que era o seu ator predileto, Líteros, e havia uma amante que depois se tornou sua esposa, que se chamava Pompéia. Então a

ideia é: Será que essas pessoas podem ter influenciado Nero? Independentemente disso, no dia 19 de julho de 64, Nero pôs fogo em Roma. Por quê? As ruas de Roma eram estreitas, as casas eram de madeira, e Nero era dado a fazer grandes obras. Então ele resolveu pôr fogo na cidade para abrir espaço para construir o que ele queria construir. Sei que alguns historiadores discutem se de fato foi isso, mas vários historiadores dizem que ele não somente fez isso, mas que medidas foram tomadas, de modo que pareciam que iriam apagar o incêndio, mas elas foram coibidas para que o incêndio comesse a cidade como um todo. O que aconteceu a partir daí, é que o povo começou a ficar indignado contra Nero. Eles tinham perdido suas casas, tinham perdido seus templos, tinham perdido seus ambientes de trabalho, o povo estava perdido e sofrendo. Então, aí surge a ideia de colocar a culpa nos cristãos. E, a partir daí, naturalmente se desencadeia uma perseguição que não era orquestrada, não era oficial, a turba começou a se tornar frenética! E passaram a matar os cristãos; vários cristãos são colocados dentro de peles de animais e soltos para que os cães os matassem e os comessem. Vários cristãos foram crucificados, amarrados em poste e incendiados para que servissem de luminárias para os jardins de Nero onde ele oferecia o circo. Se a tradição está correta em dizer que Nero culpou os cristãos ou não, não fica claro. Mas Pedro estava lá e viu parte disso, ele não sabia talvez onde isso ia chegar, mas ele viu parte disso. E, como é que isso afetava os cristãos da Ásia? Porque Pedro está escrevendo uma carta para os cristãos da Ásia, o que hoje é a atual Turquia. Vemos os primeiros indícios disso em 1Pe 1:1 que diz assim: *Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos de Deus, peregrinos dispersos no Ponto, na Galácia, na Capadócia, na província da Ásia e na Bitínia*. Isso aqui é a Turquia! Por que ele está escrevendo para eles? Veja, diz que eles deviam ser *entristecidos por todo tipo de provação* (1Pe 1:6). Que tipo de provação estes cristãos estavam passando? Em 1Pe 3:16 é dito: *...de forma que os que **falam maldosamente contra o bom procedimento de vocês**, ...* Então havia rumores na cidade, fofoca, mentiras, contadas acerca dos cristãos. Em 1Pedro 4:19 é dito: *Por isso mesmo, aqueles que **sofrem de acordo com a vontade de Deus devem confiar suas vidas ao seu fiel criador** ...* Eles estavam correndo o risco de perderem suas vidas. Assim, a situação que está motivando Pedro a escrever é a perseguição popular que começa em Roma a partir do fato de que eles foram acusados de serem responsáveis pelo incêndio que aconteceu em Roma, e isso começa a ter algumas ondas e afetar outros lugares do Império. Pedro está escrevendo para estas pessoas, explicando como naquela situação

elas devem viver. O que elas devem considerar, o que elas devem crer, como deve ser a conduta delas.

Você pode dizer: “Ah! Fernando, mas nós vivemos uma realidade tão diferente aqui!” De fato, aqui em Campinas vivemos uma realidade tão diferente, mas não pensem que essa é a realidade em todo o Brasil. Quando falamos em chegar com o Evangelho no sertão e em muitos lugares, envolve contrapor-se à autoridade daqueles que dominam o povo politicamente, autoridade dos padres, e muitas vezes a autoridade de algumas igrejas evangélicas que consideram aquilo como um curral seu. Mas nós não vivemos isso, e o que é que temos a ver com isso? A primeira razão para Pedro ter escrito esta carta, era justamente a situação que eles estavam passando. Não se sabe exatamente com que força esse movimento de Roma chegou lá, mas alguma coisa chegou. Em segundo lugar, quero considerar com vocês como Pedro podia contribuir para essa situação. Antes de mais nada, gostaria de dizer que Pedro foi do círculo íntimo do Senhor, veja que em 1Pe 1:1 ele diz: **Pedro, apóstolo de Jesus Cristo**. Ele se apresenta como apóstolo do Senhor Jesus Cristo! O antigo testamento todo tinha falado várias vezes e anunciado a vinda do Messias, do Cristo. Ele veio, encarnou, viveu entre nós, morreu entre nós, morreu por nós, ressuscitou, subiu aos céus. E Pedro é uma daquelas pessoas que estava lá no começo, melhor dizendo, ele foi o primeiro a ser chamado e andou com o Senhor esse tempo todo. Em Mt 4:18-19 diz: *Andando à beira do mar da Galiléia, Jesus viu dois irmãos: **Simão, chamado Pedro**, e seu irmão André. Eles estavam lançando redes ao mar, pois eram pescadores. E disse Jesus: **Sigam-me**, e eu os farei pescadores de homens.* Pedro foi o primeiro a ser chamado pelo Senhor, para compor o grupo de discípulos, de apóstolos, pessoas essas que Ele estava chamando com um propósito, o de levar a sua mensagem. Talvez possa confundir a ideia, que nos nossos dias, várias pessoas estão se dando nomes: pastores, bispos, apóstolos. Cabe aqui definir o que era um apóstolo: um dos usos da palavra apóstolo era alguém, um embaixador, a quem foi dada toda autoridade de quem o envia, exceto a autoridade de nomear um apóstolo. Seria como se eu enviasse alguém em meu nome e ele tivesse toda a autoridade, mas ele não podia nomear um sucessor dele. Esse grupo que o Senhor está chamando, é o grupo de apóstolos para viver um momento na história da igreja, para desempenhar um papel peculiar na história da igreja, e Pedro estava lá. Não só Pedro estava lá, como ele participou da vida com o Senhor Jesus Cristo, vendo uma série de coisas, assistindo uma série de milagres. Como por exemplo, sua sogra está doente e é o Senhor quem a cura. Ele viu

o Senhor ressuscitar uma pessoa aqui e outra ali, ele viu o Senhor acalmar uma tempestade, viu o Senhor curar paralíticos, mas teve um milagre que particularmente marcou Pedro porque era dentro do seu metiê, e ele era um pescador, essa era a sua profissão. E, em um dia depois de ficar tanto tempo tentando pescar durante a noite, desistiu; com todo o seu conhecimento, ele desistiu. O Senhor chega a ele e diz: “Pedro lança as redes ao lago.” E Pedro disse: “Senhor, nós fizemos isso a noite inteira, mas sobre a tua palavra eu vou obedecer ao que o Senhor está falando.” Ele até poderia incluir nos seus argumentos com o Senhor: “Senhor, o Senhor cresceu aprendendo sobre marcenaria, carpintaria, não foi? E eu sou pescador!” Mas Pedro está dizendo: “O Senhor está falando, então eu vou fazer.” E, como resultado daquela pesca, vejamos: *...e eles vieram e encheram ambos os barcos, a ponto de quase começarem a afundar (Lc 5:7). Quando Simão Pedro viu isso, prostrou-se aos pés de Jesus e disse: **Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador!** (Lc 5:8).* Nós podemos passar batido por essa declaração, mas senhores, um judeu se prostrar diante de alguém significa reconhecer divindade. Chamá-lo de Senhor era um título dado para quem era Deus. A Igreja sofreu porque não chamou Cesar de Senhor. Ele era chamado de o Divino Cesar, e o povo dizia: Cesar é Senhor. Mas os judeus não faziam isso, os cristãos não faziam isso. E a seguir ele reconhece que era um homem pecador. Ele sabe que não está diante de qualquer um. A sua caminhada com Jesus lhe permitiu ver e saber claramente que Jesus não era simplesmente um grande homem, um grande sábio, um homem bondoso, mas um homem que tinha poder sobre a natureza, sobre todo tipo de enfermidade. Não só isso, nós vimos Pedro inclusive participando de milagres. Uma tempestade estabelecida vem um vulto andando sobre o mar, ficam assustados com aquele vulto, pensam que é um fantasma, e o Senhor diz: “Sou eu.” E Pedro diz: “Se é o Senhor manda eu ir contigo.” E Pedro vai andando, ele participa do milagre, ele começa a afundar porque ele começa a tirar o foco do que estava acontecendo, olha para o vento e etc. Mas o fato é que ele participou do milagre, ele andou com o Senhor, no momento glorioso como o da transfiguração. Ele viu o Senhor, viu personagens do antigo testamento com o Senhor, naquele momento. Por ocasião da última ceia do Senhor, Pedro estava junto, participou daquela ceia, ouviu informação objetiva de que alguém iria traí-lo. Saiu com o Senhor na hora em que foram prendê-Lo e, num rompante, ele lança mão da sua espada e agride um dos soldados e vê o Senhor o repreender e curar o soldado que foi ferido. Ele também ouviu do Senhor naquele dia que ele o negaria três vezes.

E ele o fez, quando pessoas identificaram que ele era alguém que andava com Jesus. Ele foi questionado e por três vezes ele negou. A primeira vez ele negou, na segunda vez ele negou jurando e na terceira vez ele negou blasfemando contra Jesus. Ele se reencontrou com o Senhor Jesus, reconheceu que não amava o Senhor Jesus tal como deveria amá-lo. O caráter de Pedro era um caráter instável, ele era um homem instável. O nome original de Pedro era Simão e, o Senhor trocou o seu nome para Pedro que era um apelido, e pode ser que fosse a dizer: “Esse homem instável que ele é vai se transformar numa rocha.” Não somente Pedro viu o que viu andando com o Senhor, mas ele também tinha sido orientado pelo Senhor a respeito de sofrimento por causa de perseguição. Em certa ocasião o Senhor Jesus disse: *Simão, Simão, Satanás pediu vocês para peneirá-los como trigo.* (Lc 22:31). Qual é a ideia aqui? Você possivelmente já viu na televisão ou no campo mesmo, como se faz para separar o grão da palha. É normal se colocar o material colhido numa peneira e lançá-lo ao ar, contando com o vento, em que, ao lançar, a parte mais leve, a palha seca, é levada pelo vento e o grão volta para a peneira. A ideia é separar para um propósito e, quando Pedro diz: “O Senhor diz que o diabo pediu para peneirá-los”, a ideia é a seguinte: o diabo quer separar vocês para colocar a mão em vocês. O Senhor está anunciando que isso vai acontecer, o Senhor nem tão pouco disse não para Satanás, não repreendeu Satanás, só falou para Pedro: “Estou rogando por você para que sua fé não desfaleça.” Além disso, veja o que o Senhor disse a Pedro, dentro do livro de Jo 21:18 : *Digo-lhe a verdade: Quando você era mais jovem, vestia-se e ia para onde queria; mas quando for velho, estenderá as mãos e outra pessoa o vestirá e o levará para onde você não deseja ir.* Jesus disse isso para indicar o tipo de morte com a qual Pedro iria glorificar a Deus. O Senhor informou previamente a Pedro que ele seria preso, que seria levado onde não queria ir, que teria uma morte traumática, não uma morte natural. Pedro andou com Jesus, sabia quem andava com Jesus e sabia que tinha oposição. Ele especificamente provou disso e a ele foi dito: “Olha o que vai acontecer contigo.” E, de fato, Pedro teve a sua história pessoal de perseguição. Logo depois da ascensão de Cristo, ele está pregando e, em Atos capítulo 4, sabemos que ele é chamado e levado diante do Sinédrio e repreendido. É dito a ele que não pode pregar mais, mas ele continua pregando. Em Atos capítulo 5, vemos novamente que ele é aprisionado, é torturado, é solto. Em Atos capítulo 12 seu colega de prisão morre. Pedro, segundo a vontade do soberano Deus, o liberta milagrosamente. Se é verdade o que a tradição diz, Pedro viu o que aconteceu em Roma

no dia 19 de julho de 64, e nos dias subsequentes, tempo em que o povo em pleno delírio perseguiu e matou cristãos com toda crueldade. E, se o historiador Eusébio está certo, ele diz que Pedro foi morto por causa de sua fé, no décimo quarto ano de Nero, isso é ou 67 ou 68. E, segundo Eusébio, ele diz que na hora em que ele iria ser preso e morto, a pena que lhe foi dada, foi a cruz como do seu Senhor. Pedro disse que não era digno de morrer igual ao seu Senhor, então pediu que fosse crucificado de cabeça para baixo. Ele não só teve na sua história o anúncio de que iria sofrer, como ele viu os cristãos sofrendo, e também foi vítima, de certa maneira, daquela perseguição que se desencadeou. Esse Pedro, que tinha intimidade com o Senhor, que recebeu recados específicos do Senhor, que viveu vários momentos difíceis em sua vida de perseguição, morreu, e ele também ocupou uma posição de liderança na igreja. Ele foi o primeiro a ser chamado, e constituído apóstolo, e ao olharmos para o livro de Atos vemos que é ele que encabeça a lista dos apóstolos, o que indica que ele tinha uma primazia sobre o grupo todo. Não foi somente ordem de chegada, ele tinha uma posição de autoridade entre eles. Foi ele quem o Senhor chamou conforme registrado em At 10 para levar a mensagem do evangelho para além das fronteiras de Israel. É ele quem vai pregar aos gentios. E, quando começa a ocorrer conversões entre os samaritanos, é ele quem é enviado para sondar o que está acontecendo, porque na mente de um judeu, um samaritano não podia estar no escopo de Deus, não podia estar no foco de Deus, eles consideravam o samaritano um ninguém. E é Pedro quem vai lá e constata o que aconteceu lá, e é o mesmo que aconteceu conosco, eles não são menos do que nós. A graça que caiu sobre nós caiu sobre eles, é ele quem é instrumento para ver um gentio se converter (Atos 10 e Cornélio), é ele quem confere a conversão dos samaritanos, é ele quem está à frente da igreja. Em Atos capítulo 15, onde existe a discussão no Concílio de Jerusalém, é ele quem está na liderança da igreja. Mas qual é o valor disso para nós hoje?

### **QUAL É A AMEAÇA HOJE?**

Como eu disse, a Igreja daqueles dias sofria ameaças. Hoje quando ouvimos o que o movimento islâmico chamado Isis, tem feito na Síria e no Iraque, sabemos de cristãos que estão passando por esta dificuldade. Em várias ocasiões, temos orado como Igreja aqui por aquele povo. Mas nós que estamos aqui em Campinas agora, não estamos vivendo esse nível de perseguição, não estamos correndo esse nível de ameaça, mas isso não significa que não estamos correndo esse risco. Não sei se você já teve a oportunidade de perceber num jogo, muitas vezes, você pode ver isso em tênis e

pode ver isso numa luta. Num bom jogo de tênis você pode ver várias vezes, que um tenista joga a bola numa extrema lateral para fazer com que o jogador corra até lá e não consiga voltar quando ele joga a bola do outro lado. Numa luta também não é raro ver um deles fazendo força para um lado e repentinamente faz um movimento

pela fé, e estão debaixo de ameaças, correndo o risco de perder suas vidas. Esse não é o nosso caso, mas estamos correndo risco. Se estamos bebendo a fé que não é a das Escrituras, e sabe, várias vezes deparo-me com mensagens que estão sendo

*"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra" (2 Co 9:7-8)*

Para contribuir com esse ministério acesse: [www.ibcu.org.br/ofertas](http://www.ibcu.org.br/ofertas)

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site ([www.ibcu.org.br](http://www.ibcu.org.br)). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária - Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 - Vila Independência - Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: [comunica@ibcu.org.br](mailto:comunica@ibcu.org.br).

sociedade relativamente em paz, a economia andando bem, dinheiro no bolso, posso comprar o que os meus olhos desejam e, ao invés de lutarmos pela fé salvadora do Senhor Jesus Cristo, acabamos nos distraindo e pensando no nosso conforto, no nosso bem estar, no consumo. Quase cem anos atrás um grupo de Cristãos perseguidos na Rússia conseguiu migrar da Rússia para os Estados Unidos, onde eles tinham liberdade religiosa. Estavam aliviados da opressão que tinham na Rússia mas depois de algum tempo dentro da sociedade americana eles manifestaram o seu desejo de voltar para a Rússia porque preferiam que seus filhos morressem pela perseguição por serem cristãos, do que esfriassem e esquecessem a sua fé diante do consumo e do bem estar dentro da sociedade americana. Será que não estamos passando risco? Um lado é opressão o outro lado é o conforto, um lado é perder a própria vida, o outro lado é viver para a própria vida. A igreja dos nossos dias está tão ou mais ameaçada do que a igreja dos dias de Pedro, e essa é uma razão para a qual eu quero trazer vocês a olhar para esse texto, e perceber a mentalidade que Pedro tem, a perspectiva, a esperança que ele tem. Porque agora nós temos uma nova identidade. Não somente isso, milhares de livros são publicados todo ano explicando sobre o que é que é a fé cristã, discutindo a fé cristã, e muitos deles não estão nem atentos ao que as escrituras dizem. Dias atrás alguém postou um vídeo na internet, do Edir Macedo, comentando e discutindo o milagre em que o Senhor Jesus transformou água em vinho. Fiquei chocado, enojado e com raiva. Ele condena o Senhor Jesus por ter feito aquele milagre inútil, segundo ele, e diz o que Jesus teria que ter feito, e aí ele anuncia o programa em que aquilo que Jesus não fez ele irá fazer. Senhores é tempo de voltarmos para as nossas origens. Pedro estava lá, ele foi o primeiro que foi chamado, ele conviveu com o Senhor, ele esteve na liderança da igreja, deu os primeiros passos para além. Está na hora da gente voltar para as fontes mais antigas e, beber nas fontes mais antigas, não contaminadas, não infectadas. Olhar na simplicidade deste apóstolo, o que é ser cristão, o que é que isso impõe sobre nós, seja nós como pessoas, seja nós como igreja. Como eu disse, nos nossos dias existem lugares em que as pessoas estão sendo perseguidas

pregadas em que eu digo: "Meu Deus, o que é que isso tem de cristão? Tempos atrás eu estava numa Igreja, num lugar com quase cinco mil pessoas presentes e aquele era somente um dos quatro cultos iguais do dia. E uma mensagem foi pregada, onde foram lidas perto de vinte e cinco citações e, somente uma delas era da Bíblia. E, esta única que era bíblica não era a que era a ser dada, era somente uma ilustração. Então foi feito um apelo e algumas pessoas aceitaram, e eu fiquei me perguntando o que é que elas aceitaram. O que é que elas ouviram? O que elas creram? O que é que significa isso? Nós precisamos voltar para as nossas origens, não podemos ceder nem às pressões e nem aos prazeres. Vivemos em uma época em que nos fazem pensar que se de fato você pode comprar tudo o que você quer, você está bem! Estamos sendo enganados! Meu convite para vocês, para estudarmos a carta de Pedro é justamente para olharmos nas origens, que maneira devemos nos conduzir com as ameaças que temos diante de nós hoje. Como é que você pode aproveitar o máximo desse tempo de estudo? Vamos seguramente gastar mais do que trinta domingos estudando Pedro, ou seja, vamos entrar em 2015 estudando Pedro. Mas eu quero convidá-lo a ler essa carta regularmente. Regularmente ouvir as mensagens de Pedro, reouvir as mensagens de Pedro, ler o texto que vai ser estudado nos próximos domingos. Ainda no próximo domingo será versículos 1 e 2. Memorize! Minha expectativa é que através desta fé, do primeiro homem a ser chamado pelo Senhor, do primeiro homem a avançar com a igreja para além das fronteiras de Israel, do primeiro homem na liderança da Igreja, bebermos dessa carta, a água da fonte, para a situação da Igreja que sofre ameaças hoje. Que Deus nos abençoe neste nosso desafio e empreitada que começamos hoje, vamos orar:

Pai Celestial quero lhe agradecer, pela mensagem que o Senhor nos entrega, esse desafio que o Senhor coloca diante de nós, com respeito ao estudo da tua palavra, mais especificamente agora essa carta de Pedro. Quero te pedir ó Pai bondoso que o Senhor venha nos ajudar a sermos perseverantes, a sermos insistentes, a pegarmos essa carta numa situação que tem paralelos com a nossa hoje: **ameaça!** E, que possamos aprender com a tua palavra, que

implicações isso deve ter em nosso meio, nas nossas vidas pessoais e também na vida como Igreja. Eu oro em nome do Senhor Jesus Cristo, amém. Que Deus nos abençoe.